



Câmara dos Deputados
Comissão de Viação e Transportes

(AUDIÊNCIA PÚBLICA)

REQUERIMENTO Nº , DE 2011

(do Sr . Vanderlei Macris)

Solicita sejam convidados o Sr. Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, o Sr. Diretor-Geral da Polícia Federal, o Sr. Diretor-Geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte - DNIT, o Sr. Presidente da Caixa Econômica Federal e Sr. Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, para fins de esclarecerem a constatação, pela Polícia Federal, de superfaturamento das tabelas de preço do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – Sinapi e do Sistema de Custos Rodoviários - Sicro.

Senhor Presidente:

Nos termos regimentais, requiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, a Sra. Miriam Belchior, Ministra de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão; o Sr. Leandro Daiello Coimbra, Diretor-Geral da Polícia Federal; o Sr. Luiz Antônio Pagot, Diretor-Geral do Departamento Nacional de infraestrutura de Transporte; o Sr. Jorge Fontes Hereda, Presidente da Caixa Econômica Federal; e o Sr. Eduardo Pereira Nunes, Presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, a fim de discutirem a constatação, pela Polícia Federal, de superfaturamento das tabelas de preço do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – Sinapi e do Sistema de Custos Rodoviários - Sicro.



Câmara dos Deputados
Comissão de Viação e Transportes

JUSTIFICAÇÃO

A revista semanal Veja, Edição de 08 de junho de 2011 (2220), nas páginas 120 à 125, em matéria jornalística publicada sob o título “O Raio X da Corrupção”, revela que peritos da Polícia Federal descobriram que as tabelas do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – Sinapi e do Sistema de Custos Rodoviários – Sicro estão sendo elaboradas com preços superiores ao de mercado. Da matéria, destacamos o seguinte trecho:

“O que a PF descobriu, e que causa espanto, é que as duas tabelas oficiais já trazem preços muito superiores ao praticado pelo mercado. Uma rápida pesquisa realizada pelos peritos policiais no comércio revelou que os preços dos produtos mais usados em obras de engenharia estão, em média, 20% mais altos do que deveriam.”

Segundo a notícia, essas tabelas estão sendo usadas como instrumento de superfaturamento em licitações, com graves prejuízos ao erário.

A gravidade dos fatos é inquestionável, o que evidencia a necessidade de aprofundarmos a fiscalização desta questão, trazendo a esta Comissão os responsáveis pelo sistema de controle de preço e representante da Polícia Federal para nos darem os devidos esclarecimentos.

Vanderlei Macris
Deputado Federal